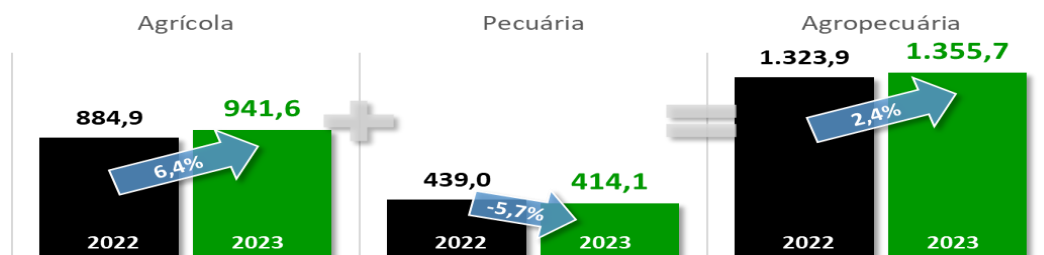


MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da Agropecuária deve atingir R\$ 1,36 trilhão em 2023.
2. Preços do açúcar brasileiro continuam em leve queda, enquanto os do etanol apresentam suave recuperação em fevereiro.
3. Acumulados de chuva maiores que 70 mm são esperados em grande parte do país.
4. Colheita da safra de soja atinge 23% da área plantada no Brasil e 13,9% da área brasileira de milho 1ª safra foi colhida.
5. Preços da soja seguem em queda e milho apresenta ligeira baixa no acumulado de fevereiro.
6. USDA projeta safra 2023/2024 positiva para milho e trigo e prevê recorde para a soja nos Estados Unidos.
7. Projeções de aperto na oferta global de café impulsionam cotações para máxima de 4 meses.
8. Mercado do boi gordo em alerta.
9. Cotações perderam sustentação no mercado de suínos.
10. Alta no preço da carne de frango no atacado.
11. Leilão GDT: demanda frouxa e preços internacionais de lácteos em queda.
12. Ministério uruguaio projeta queda de 5% no volume de leite em 2023.
13. Preços pagos aos produtores de tilápia continuam avançando no país.

VBP – O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária deve atingir R\$ 1,36 trilhão em 2023. [Estudo da CNA](#) projeta aumentos de 12,8% no VBP da soja e 7,1% no VBP do milho em 2023. O VBP para a agricultura está estimado em R\$ 941,6 bilhões para 2023, 6,4% acima de 2022. Entretanto, é importante acompanhar o desenvolvimento da safra, sobretudo neste início da colheita de grãos. Para a pecuária, projeta-se aumento de 2% na produção de carne bovina para este ano. Porém, o VBP da pecuária de corte sinaliza uma redução de 7,8%, ocasionada pela queda de 9,6% no preço da arroba. O mesmo aconteceu com o leite, diante do aumento de 1,8% na produção e da redução de 3,1% no VBP em relação a 2022. A projeção para o VBP da pecuária, como um todo, em 2023, é de R\$ 414 bilhões, 5,7% abaixo ao do ano anterior.

Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar brasileiro continuam em leve queda, enquanto os de etanol apresentam suave recuperação em fevereiro. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo aponta média para fevereiro, até o momento, de R\$ 131,90 por saca de 50 kg, valor 1,54% abaixo da média fechada de janeiro. Comparado ao mesmo período de 2022, essa queda é da ordem de 9,91%. [Em relação ao etanol](#), o mês atual acumula média de R\$ 2,68/L para o hidratado (+0,83%) e de R\$ 3,09/L para o anidro (+1,03%). Já no mesmo intervalo de 2022, as médias eram 6,66% e 6,01% inferiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o Mato Grosso é o único estado onde o etanol continua sendo mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%), com paridade de 66,67%. Na média nacional, a paridade é de 75%. Em relação aos [créditos de descarbonização \(CBios\)](#), a ANP informa que, até o momento, foram emitidos 9,77 milhões de títulos, o que corresponde a 26,08% da meta de 2023.

Clima – Acumulados de chuva maiores que 70 mm são esperados em grande parte do país. [Segundo o Inmet](#), a previsão de chuva entre os dias 21 de fevereiro e 1º de março de 2023, mostra que a semana poderá apresentar acumulados de chuva, maiores que 70 mm em grande parte do país. Na Região Sul, os maiores acumulados de chuva são previstos para o leste do Paraná com volumes chegando a 90 mm. Nas demais áreas, os acumulados de chuva poderão variar entre 30 mm e 50 mm. Para o Centro-Oeste, a previsão é de muita chuva na região, com os totais de chuva variando entre 50 mm e 80 mm. Já na Região Sudeste, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer no centro-sul de Minas Gerais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, com valores superiores a 90 mm. Nas demais áreas, os volumes de chuva não devem ultrapassar 50 mm. Para a Região Norte são previstos volumes de chuvas maiores que 60 mm em praticamente toda a região, com exceção do nordeste do Amazonas e do Pará e áreas do Tocantins, onde os totais de chuva podem superar os 90 mm.

Grãos – Colheita da safra de soja atinge 23% da área plantada no Brasil e a do milho 1ª safra alcança 13,9%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), mesmo com o avanço da colheita da soja (23%) na última semana, o ritmo ainda é inferior ao observado em 2022, quando atingia 33%. Em Mato Grosso, apesar das chuvas constantes, a colheita (59,6%) está mantendo uma boa evolução. No Rio Grande do Sul, as chuvas ocorridas nos últimos dias não foram suficientes para repor os níveis de água no solo nem atender à demanda das lavouras, que estão em fase reprodutiva na maioria do estado. No Paraná, o ritmo da colheita (8%) foi reduzido devido às precipitações frequentes, mas as lavouras seguem em condições favoráveis. Em Goiás, a colheita (17%) acelera com a redução das chuvas.

Para o milho 1ª safra, a colheita (13,9%) também segue atrasada quando comparada ao ciclo passado (20,2%). Em Minas Gerais, a colheita (4%) evoluiu nas áreas irrigadas. No Sul do estado, persiste a baixa radiação solar, devido aos dias chuvosos. No Rio Grande do Sul, a colheita avança (47%) em todo o estado. As chuvas foram irregulares, mas favoreceram as lavouras em fase de enchimento de grãos. Na Bahia, as lavouras apresentam ótimo desenvolvimento na maioria do estado.

Grãos – Preços da soja seguem em queda e milho apresenta ligeira baixa no acumulado de fevereiro. No acumulado do mês, os preços da soja caíram quando comparados com as médias de janeiro, segundo [dados do Cepea/Esalq](#). A desvalorização do dólar frente ao Real pressionou as cotações da oleaginosa no Brasil, retraindo os preços em 2,75% no acumulado de fevereiro, com uma média de R\$ 166,17/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. Para o milho, as negociações no spot nacional seguem pontuais e os preços estáveis, mesmo diante de dados oficiais apontando safra 2022/2023 recorde no Brasil. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula,

até o momento, média de R\$ 85,63/saca de 60 kg, patamar ligeiramente abaixo ao fechamento de janeiro.

Grãos – USDA projeta safra 2023/2024 positiva para milho e trigo e prevê recorde para a soja nos Estados Unidos. Durante o [Agricultural Outlook Forum](#), que ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro, o USDA apresentou as expectativas iniciais para a safra 2023/2024 dos Estados Unidos. A área plantada estimada indica um crescimento de 3% nas áreas totais plantadas de milho, trigo e soja em relação à safra corrente. A área combinada para as três culturas é projetada em aproximadamente 93 milhões de hectares. A safra 2023/2024 de soja é projetada em 122,74 milhões de toneladas, incremento de 5,4% em relação à safra 2022/2023, em uma área de 35,41 milhões de hectares, a mesma da safra anterior. A produção estimada para o milho é de 383,18 milhões de toneladas, aumento de 9,9% sobre o último ciclo. A área é estimada em 36,83 milhões de hectares. Para o trigo, a produção deve sair de 44,91 milhões de toneladas na safra 2022/2023 para 51,36 milhões na safra vindoura. A área estimada fechou em 20,03 milhões de hectares.

Café – Projeções de aperto na oferta global de café impulsionam cotações para máxima de 4 meses. Na quarta-feira (22), os contratos futuros do café arábica e robusta tocaram as máximas desde outubro/22. Na bolsa de Nova York, a saca de 60kg do café arábica foi comercializada por US\$ 263,88 e em Londres a tonelada do robusta vendida a US\$ 2.180,00. A alta nas cotações foi impulsionada por projeções de maior aperto na oferta global no curto prazo, com um relatório parcial sobre as exportações brasileira de café no mês de fevereiro abaixo do esperado, queda nos estoques certificados e problemas climáticos em importantes origens como Brasil, Colômbia e outros países da América Central. No mercado interno, o ritmo de negociações continua lento. Os produtores que ainda dispõem de café da safra 2022 para comercialização física apostam em novas altas durante a entressafra brasileira e comercializam apenas o necessário. O elevado volume de precipitações, inicialmente benéficas, passa a prejudicar parte das lavouras, intensificado a ocorrência de doenças. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 23/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.150,14/saca de 60kg, e do conilon tipo 6 peneira 13, ficou em R\$ 699,76/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo em alerta. Os embarques brasileiros de carne bovina para a China estão suspensos desde o dia 23/2. Conforme prevê o acordo comercial entre os dois países, em caso de suspeita de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) deverá suspender imediatamente as exportações de carne bovina à China por um período temporário (autoembargo), até que o órgão responsável chinês reavalie o status de risco da EEB e defina se o país irá retomar a importação do Brasil. No mercado do boi gordo, diante das incertezas, muitos frigoríficos ficaram fora das compras na volta do Carnaval e as referências de preços para o produtor caíram. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$267,45/@ em São Paulo no dia 23/2, um recuo de 9,22% na comparação semanal. Para os próximos dias, considerando a menor procura por boiadas terminadas pelos frigoríficos e o redirecionamento de carne para o mercado interno, o viés é de baixa no mercado do boi. As expectativas ficam por conta da retomada das compras por parte da China.

Suínos – Cotações perderam sustentação no mercado de suínos. Os preços do suíno e da carne suína recuaram acompanhando a demanda mais fraca após os aumentos expressivos na primeira quinzena de fevereiro e perda de competitividade da carne suína frente às demais proteínas animais. Nas granjas em São Paulo, a cotação do suíno vivo caiu 0,25% na comparação semanal, com a referência para o produtor em R\$ 8,08/kg vivo ([Cepea](#)). No mercado atacadista, a carcaça especial suína caiu 1,34% em sete dias, negociada em R\$ 11,80/kg em São Paulo. Para a próxima semana, a tendência é de preços frouxos no mercado de suínos, acompanhando a demanda interna mais fraca.

Aves – Alta no preço da carne de frango no atacado. Nas granjas em São Paulo, o preço do frango de corte seguiu estável na semana, em R\$ 4,90/kg vivo. Já nas indústrias, a procura por carne de frango melhorou e, com isso, o frango resfriado subiu 2,59% nesta semana, cotado a R\$ 7,12/kg (23/2), segundo o [Cepea](#). No curto e no médio prazo, com a virada de mês, a previsão é de que a demanda doméstica continue firme, o que tende a dar sustentação às cotações do frango e da carne de frango.

Pecuária de leite – Leilão GDT reflete demanda frouxa e preços internacionais de lácteos em queda. No leilão da plataforma *Global Dairy Trade*, realizado na última terça-feira, 21/02, houve reversão da tendência de alta verificada no evento anterior. A média dos derivados comercializados fechou em US\$ 3.414/tonelada, cifra 1,5% inferior ao verificado 15 dias atrás. O movimento decorre de quedas nas duas principais commodities comercializadas, o leite em pó integral (US\$ 3.264/ton) e a versão desnatada (US\$ 2.769), com recuos respectivos de 2% e 2,4%. Mesmo com uma oferta de 30,7 mil ton, 5,8% menor que no evento anterior, a demanda chinesa, ainda incerta, assim como um mercado na expectativa de preços mais atrativos, foram apontados como os principais direcionadores dos resultados.

Pecuária de leite – Ministério uruguaio projeta queda de 5% no volume de leite em 2023. Os efeitos da seca prolongada no Uruguai têm exercido pressão de custos nas propriedades leiteiras, aumentando a necessidade de suplementação alimentar. Dados do Escritório de Programação e Política Agrícola do Ministério da Agricultura do País projetam prejuízos de cerca de US\$ 100 milhões, fruto de maiores desembolsos com concentrados e de quedas na captação de leite no país. Nesse cenário, o órgão uruguaio projeta queda de 5% sobre os cerca de dois bilhões de litros produzidos anualmente no país, que figura como segundo principal fornecedor de leite em pó para o Brasil.

Tilápia – Preços pagos aos produtores continuam avançando no país. O valor da tilápia comercializada pelos produtores independentes, segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), continua em ascensão no país, reflexo da maior demanda do mercado interno e oferta ainda reduzida. Ao analisarmos a variação mensal do preço do quilo da proteína, a região de Grandes Lagos foi a que apresentou o maior incremento, 2,77%, finalizando o mês de fevereiro em R\$ 8,91. No Oeste do Paraná, a variação foi de 2,14% no mês, com a tilápia cotada a R\$ 8,58. Já no Norte do Paraná, o quilo da proteína foi vendido ao varejo por R\$ 8,92, variação de 1,94%. Em Morada Nova de Minas, a variação foi de 1,16%, finalizando a cotação a R\$ 8,71/kg.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda o mercado de pescados.
2. Governo Federal anuncia repasse de R\$ 430 milhões para enfrentamento da estiagem no Rio Grande do Sul.
3. Comissão Nacional de Silvicultura debate agenda de ações para 2023 e cenário da cadeia produtiva da borracha natural.
4. Portaria altera lista de pragas quarentenárias presentes e inclui Unidades da Federação como área de ocorrência de pragas citadas.
5. Ministério da Agricultura estabelece requisitos fitossanitários para importação de lima ácida *Citrus latifolia* produzidos no México.
6. Caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no Pará.
7. CNA realiza 1ª reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais.
8. Governo Federal reforma o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O mercado está para peixe?”. Aproveitando o período da Quaresma, que começou nesta quarta-feira (22) e vai até dia 6 de abril, a CNA convidou Meg Felipe, médica veterinária sanitária e diretora comercial das peixarias do Grupo Carrefour, para falar mais sobre o mercado de pescados. Na 60ª edição do podcast, foram abordadas as expectativas do setor em relação ao ano anterior e como os produtores podem aproveitar o momento de demanda aquecida. Além disso, ela destacou as novas exigências do mercado consumidor, como a rastreabilidade do produto, e as vantagens do produtor em adotá-las. Para saber mais sobre o assunto e se manter informado, ouça esse e outros episódios do podcast Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Crédito – *Governo Federal anuncia repasse de R\$ 430 milhões para enfrentamento da estiagem no Rio Grande do Sul.* Na última quarta-feira (22), o Governo Federal anunciou o repasse de R\$ 430 milhões para ações de enfrentamento da estiagem no Rio Grande do Sul. O recurso sairá do orçamento dos ministérios envolvidos e serão destinados à agricultura, defesa civil e desenvolvimento social. Entre as ações anunciadas, está o pagamento de R\$ 2.400 para agricultores familiares, quilombolas e indígenas que estejam inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). Além disso, também será aberta uma linha de crédito aos produtores enquadrados no “Pronaf B”, que poderão tomar até R\$ 6.000. Para aqueles produtores inscritos em programas de reforma agrária, há a previsão de uma linha específica, com possibilidade de financiamento de até R\$ 5.200. Atualmente, quase 200 cidades do RS estão em estado de emergência por conta da seca e suas consequências. Nos últimos anos a região vem sofrendo com estiagens em períodos críticos da produção, trazendo uma série de transtornos aos produtores. E apenas no primeiro semestre de 2022, para o Rio Grande do Sul, foram pagos mais de R\$ 6 bilhões em indenizações dos produtos de seguro rural. Em vista disso, a CNA vem defendendo a liberação tempestiva de recursos para a manutenção dos serviços essenciais de suporte à população atingida, além do fortalecimento de ferramentas de gestão de risco, como o Seguro Rural e o Proagro.

Silvicultura – *Comissão Nacional debate agenda de ações para 2023 e cenário da cadeia produtiva da borracha natural.* A Comissão Nacional de Silvicultura da CNA se reuniu na última sexta-feira (24) para debater, entre outros assuntos, as principais demandas do setor e agenda de ações do grupo no ano de 2023. Dentre as principais tratativas, destacam-se a participação do setor florestal no mercado de carbono e na descarbonização da matriz energética brasileira, comunicação positiva e ações de capacitação e difusão de práticas florestais como Integração Lavoura-Pecuária (ILPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFs). Além disso, representantes da cadeia produtiva da borracha natural fizeram uma explanação sobre o cenário e panorama da matéria-prima, principalmente devido à queda de preços do produto nacional e sua falta de

competitividade em relação à borracha natural importada, principalmente de países asiáticos. Um dos direcionamentos é a busca pela elevação da taxa de importação da borracha natural, que foi reduzida na ordem de mais de 30%.

Fitossanidade – Portaria altera lista de pragas quarentenárias presentes, e inclui Unidades da Federação como área de ocorrência de pragas citadas. Foi publicada, na quarta (22), [a Portaria SDA nº 750/2023](#), que altera a lista de pragas quarentenárias presentes, constantes do anexo da Instrução Normativa SDA 38/2018. A portaria traz a inclusão de algumas Unidades da Federação (UF) citadas e a relação de áreas de ocorrência das pragas: a) inclusão do estado de Alagoas como de ocorrência da praga quarentenária *Pseudocercospora fijiensis*, agente causal da doença sigatoka negra; b) inclusão do estado de Santa Catarina como de ocorrência de *Candidatus Liberibacter americanus* e *Candidatus Liberibacter asiaticus*, agentes causais do *greening*, ou amarelão dos citros; c) inclusão do estado do Mato Grosso do Sul como UF com ocorrência de *Amaranthus palmeri*, espécie de caruru, planta espontânea que exerce competição cultural em plantios comerciais de diversas culturas; d) inclusão do estado de Tocantins como UF de ocorrência de *Phyllosticta citricarpa*, agente causal da pinta ou mancha preta dos citros. A relação de Pragas Quarentenárias Presentes é gerida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e tem por objetivo o monitoramento de pragas quarentenárias presentes no país, porém não amplamente distribuídas e sob controle oficial. A inclusão das unidades da federação na relação da lista de pragas quarentenárias presentes, altera o status dos mesmos quanto às medidas fitossanitárias específicas, estas podendo ser desenvolvidas para fins de erradicação, monitoramento ou fins comerciais, por exemplo.

Limão – Ministério da Agricultura estabelece requisitos fitossanitários para a importação de lima-ácida *Citrus latifolia* produzidos no México. A [Portaria SDA 752/2023](#), publicada na quarta (22), estabeleceu os requisitos fitossanitários para a importação de frutos (categoria 3) de lima-ácida *Citrus latifolia* produzidas no México. Popularmente conhecido como limão tahiti, a lima ácida tahiti é um exemplo de produto a ser importado conforme requisitos estabelecidos. Conforme expresso em norma, a importação ocorrerá apenas quando acompanhado pelo Certificado Fitossanitários – CF, emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitárias (ONPF), do México. Ademais, caso haja interceptação de praga quarentenárias ou de praga que apresente potencial quarentenário para o Brasil, o envio poderá ser destruído ou rechaçado, podendo o Brasil suspender as importações até a revisão da Análise de Risco de Pragas (ARP) correspondente. O México é o segundo maior produtor de limões e limas, tendo a segunda maior participação no mercado global para as frutas. A portaria entra em vigor em 1º de março de 2023.

Bovinocultura – Caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no Pará. No dia 19 de fevereiro, foi notificado um possível caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) em um bovino macho de 9 anos em uma propriedade rural no Pará. O Brasil cumpriu todos os trâmites exigidos, como a comunicação à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e o envio das amostras para o laboratório referência da instituição no Canadá. O setor aguarda os resultados dos exames de contraprova (Canadá) e o posicionamento oficial, mas o resultado dos exames realizados no laboratório de Pernambuco foi positivo para a **forma atípica da doença**. A EEB é uma doença neurodegenerativas que acomete a estrutura do sistema nervoso central de bovinos e outras espécies. É causada pelo acúmulo de uma proteína anormal, a qual se origina a partir de uma alteração de uma proteína normal do hospedeiro. A infecção pode ocorrer da forma clássica, ou seja, pela ingestão de alimentos contaminados com o prion infeccioso, ou da forma atípica, pela mutação espontânea da proteína normal, normalmente em animais mais velhos, sem estar relacionada à ingestão de alimento contaminado.

Empreendedores Familiares Rurais – CNA realiza 1ª reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais (CNEFR) de 2023. Na última quinta (23), o colegiado da CNA esteve reunido para discutir questões relacionadas à inconstância apresentada pelo novo sistema de emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) verificada em todos o país, os recursos do Pronaf e a emissão de nota fiscal eletrônica (NF-e) para pequenos produtores rurais. Sobre o CAF, os membros da Comissão definiram ser urgente a atuação da CNA junto ao novo Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar para

atuar buscando o rápido restabelecimento da funcionalidade do sistema CAFWeb, evitando que a sua operacionalidade não seja dificultada na tomada de crédito por parte dos empreendedores familiares rurais. Em relação à NF-e, os estados relataram as dificuldades já observadas em sua operacionalização no estado e, conseqüentemente, a pouca adesão por parte dos pequenos produtores rurais. Por fim, foram relatadas as expectativas para o Plano Safra desse ano, de que o governo priorize a agricultura familiar, com aumento de recursos e a redução das taxas de juros.

Governo Federal reforma o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Publicado no Diário Oficial da União, em 17 de fevereiro, o [Decreto 11.4017](#), que alterou o [Decreto 99.264](#), de 6 de julho de 1990, revertendo a redução dos integrantes do plenário, ampliando em quase 5 vezes seu tamanho. Nesse ato de revisão, a CNA passa a ter dois assentos, assim como os demais representantes do setor econômico. Entidades ambientalistas, Organizações Não Governamentais (ONGs), sindicatos de trabalhadores da área urbana, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), três representantes de livre escolha do presidente do Conama, entre outros novos atores, estarão à frente das decisões do Conselho. Além desses, representantes do Ministério Público Federal e Estadual e da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados e do Senado Federal terão assento sem direito a voto. Também foi criada a Câmara Técnica de Justiça Climática, com o objetivo de apoiar o Conama em assuntos relacionados às questões sobre mudanças climáticas.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 27/02 – Reunião extraordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa
- 27/02 – Reunião sobre Reuso Agrícola com Embrapa
- 27/02 – Reunião sobre Reforma Tributária - IPA
- 28/02 - Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA
- 28/02 - Reunião da Câmara Setorial de Citricultura do Mapa
- 28/02 - Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 28/02 - Reunião sobre Crédito Rural Sustentável e Conversão Pastagem/Lavoura do Mapa
- 28/02 - Reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa
- 01/03 - Reunião da Câmara Setorial do Algodão e Derivados do Mapa
- 01/03 - 15ª Previsão de Safra ANEC
- 02/03 - Expedição Custos Cana Pecege – Piracicaba (SP)
- 02/03 - Reunião da Câmara Setorial de Fruticultura do Mapa
- 02/03 – Live sobre Influenza Aviária

